

ANTECEDENTES

A exploração madeireira ilegal é um problema crescente em todo o mundo

- Mais de 50% da madeira exportada da Amazônia, África Central, Sudeste Asiático e Rússia são cortados ilegalmente.
- Globalmente, as perdas anuais de rendimentos e bens são estimadas em US \$ 10-15 bilhões.
- O comércio de extração ilegal de madeira causa muitos problemas ambientais, econômicos e sociais.

Os países produtores de madeira continuam a perder recursos valiosos e renda, até que as práticas ilegais e insustentáveis sejam detidas.

Fortes respostas das políticas públicas

Países consumidores e produtores estão adaptando suas leis atuais, adotando uma nova legislação que visa aumentar a cooperação para garantir o comércio de madeira legal, fortalecendo a governança e aumentando a transparência e a responsabilidade florestal.

As iniciativas incluem o plano de ação da União Europeia para a Aplicação de Leis, Governança e Comércio Florestal (FLEGT), que promove acordos de parceria voluntárias (AVAs) entre a UE e os países exportadores de madeira, a UE e a Lei Lacey dos Estados Unidos.



© Bioversity International

Elias Ferreira, do Instituto Nacional de Investigação Agrária de Moçambique, e Laura Snook, Bioversity, inspecionam um toco de *Pterocarpus angolensis*, uma árvore de madeira valiosa quase certamente cortada ilegalmente.

Os testes são necessários para identificar corretamente as espécies, bem como a origem da madeira e seus produtos para controlar a extração ilegal.

É necessária uma abordagem global para reunir a ciência, os cientistas e outras partes interessadas em resolver o problema

Atualmente, existe uma falta de mecanismos práticos de controle para identificar a origem da madeira e seus produtos.

Os sistemas atuais de rastreamento da madeira, sobre a sua origem e sua

utilização em todas as fases de processamento ainda se baseiam em documentação em papel. Assim, esse monitoramento baseado nesses documentos está susceptível a falsificações.

FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO INOVADORES
Marcadores genéticos e Isótopos estáveis usam características inerentes para a madeira ao invés de marcadores aplicados externamente. Eles não podem ser manipulados, eliminando a possibilidade de falsificação acompanhando os documentos da cadeia de custódia e reduzindo a possibilidade comercialização madeira de extrações ilegais.



© VTI-Forest Genetics

Amostragem para caracterização genética e de isótopos estáveis, em Camarões.

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES MADEIREIRAS E SUA ORIGEM

Financiado pelo Ministério da Alimentação, Agricultura e Defesa do Consumidor da Alemanha e com base em Bioversity International, Escritório Regional em Serdang, Malásia, o projeto tem como metas:

- Coordenar e auxiliar a pesquisa sobre ferramentas de identificação de espécies madeireiras e sua origem geográfica;
- Facilitar o intercâmbio de informação, comparação e estabelecimento de redes entre projetos e grupos de pesquisa, bem como, instituições de aplicação, especialmente para promover as sinergias e apoio complementar no emprego de métodos que utilizem marcadores e isótopos estáveis;
- Organizar e estabelecer normas voluntárias no que diz respeito à amostragem, extração, experimentos e documentação, entre outras coisas;
- Organizar e criar um banco de dados internacional de livre acesso que permita o rastreamento das espécies madeireiras e sua origem.



©Marius R.M. Ekué

Atividade madeireira em uma concessão de exploração florestal, em Gana.

REDE GLOBAL DE RASTREAMENTO DE MADERA (GTTN)

Através da GTTN, Bioversity International reunirá cientistas e outras partes interessadas na exploração madeireira ilegal e no comércio associado a esse tipo de exploração.

O objetivo final da rede é promover o uso integrado de ferramentas de gestão inovadoras (incluindo técnicas de caracterização genética e mediante isótopos estáveis) com os sistemas de rastreamento de madeira, normas de certificação, regulação e leis existentes para garantir o comércio de madeira legal e coibir a exploração madeireira ilegal e práticas insustentáveis no manejo.

Para mais informação

Dr. Marius R. M. Ekué, Coordenador Científico, Identificação de Espécies Madeireiras e Origem Geográfica; Bioversity International, Serdang, Malasia; m.ekue@cgiar.org

Dr. Judy Loo, Líder do tema, Programa de Recursos Genéticos Florestais; Bioversity International, Roma, Italia; j.loo@cgiar.org

www.globaltimbertrackingnetwork.org

(Traduzido do Inglês por Carolina Alcázar Caicedo, Bioversity International-Colômbia. Revisado por Dr. Milton Kanashiro, Embrapa Amazônia Oriental, Brazil)



© Marius R.M. Ekué

Dosel da Reserva Forestal Lama, Benin.

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES MADEIREIRAS E SUA ORIGEM

Um projeto global para facilitar a implementação de ferramentas inovadoras de rastreamento de madeira com base em marcadores genéticos e isótopos estáveis, como uma medida prática para reduzir a extração ilegal de madeira.